

Seccional de Sto.André apreendeu oito toneladas de drogas em 2022

Delegado Francisco Cardoso continua como titular na cidade, enquanto governador Tarcísio de Freitas fez mudanças em Diadema e S.Bernardo

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@gabc.com.br

A mudança de delegados seccionais foi a primeira medida do novo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) no Grande ABC. A decisão movimentou as unidades de São Bernardo, com a vinda de Kelly Cristina Sacchetto Cesar de Andrade, e Diadema, com a chegada de Marcelo Francisco Augusto Dias. Já em Santo André, o comando permanece sob a liderança do delegado Francisco José Alves Cardoso, que soma mais de três décadas de experiência na Polícia Civil.

No posto desde janeiro de 2019, Cardoso tem uma visão ampla a respeito das especificidades da seccional andreense, que também inclui as cidades de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Em balanço anual, destaca que mais de oito toneladas de entorpecentes foram apreendidas pela Polícia Ci-



UNIÃO. Cardoso deseja compartilhar dados com novos delegados e seguir com trabalho conjunto

vil em 2022.

"Casos de roubo são muito frequentes, mas caem um pouco em períodos chuvosos. Já em relação ao tráfico temos notifica-

ções todos os dias", declarou em entrevista ao **Diário**. "A droga é um problema mundial. Muitas pessoas se perdem na cocaína, por exemplo. Oito toneladas co-

mo número regional é muita coisa. O combate é constante. De tempos em tempos, levamos para empresas especializadas e incineramos o que foi apreendido.

Temos uma companhia que presta esse serviço em Mauá. Em média, uma tonelada é queimada a cada vez que vamos ao local", complementou.

O levantamento anual da seccional de Santo André informa ainda que 1.266 veículos foram recuperados em 2022. Entre os mandados cumpridos, foram 625 de prisão preventiva, 413 de busca e apreensão e 119 de prisão temporária. Ao todo, no último ano, 290 pessoas foram presas em flagrante.

"Cada cidade tem sua particularidade. Santo André possui uma extensão maior e é mais perto de São Paulo. Ribeirão é mais turística. Esses fatos atraem a atenção de criminosos e nos deixam em alerta", pontuou. "Em outros locais, como São Bernardo, têm alta demanda universitária, principalmente no Rudge Ramos. Nesse bairro, tem mais gente de mochila, mais carros e outros detalhes que devem ser levados em consi-

deração nas seccionais."

Cardoso comanda cerca de 570 policiais e comenta sobre a defasagem no número de profissionais, exaltando a importância de concursos públicos.

"É natural que a Polícia Civil tenha perdido policiais ao longo dos anos a nível estadual. Aqui, precisamos de mais escrivães." No momento, são 170 escrivães na seccional andreense. Para o delegado, o ideal seria que esse número dobrasse. "Com o novo governador, o objetivo é reter mais recursos material e humano para a região, com a meta de melhorar a segurança pública."

A entrevista com o delegado Francisco Cardoso dá início a uma série exclusiva de três reportagens do **Diário** sobre as seccionais do Grande ABC. Até sábado (21), serão publicadas reportagens com Kelly de Andrade (São Bernardo) e Marcelo Dias (Diadema), que projetaram as prioridades e os desafios da gestão de cada unidade.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1